ANO 20.º DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1940 N.º 6483

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A AMERICA PERANTE A GUERRA

ROOSEVELT TELEGRAFOU AO REI DA GRECIA

a comunicar que os Estados Unidos lhe prestarão todo o auxilio possivel

WASHINGTON, 8. — O presidente Roosevelt anunciou o auxilio que os Estados Unidos estão dispostos a prestar á Grecia numa troca de telegramas com o rei Jorge II. Expressando admiração pela maneira como o povo grego «se está defendendo tão corajosamente», o Presidente Roosevelt comunica ao monarca grego «que constitue a politica seguida pelos Estados Unidos prestar auxilio aos governos daqueles povos que se defendem contra agressores». O telegrama do Presidente foi enviado em resposta a outro que havia recebido do rei Jorge II agradecendo «a calorosa simpatia manifestada pela grande nação a cujos destinos V. Ex.ª tão dignamente preside».—(Exchange Telegraph).

Novos avanços gregos

ATENAS, 8 — Anuncia-se, oficialmente, que ontem, ás 16 horas, unidades italianas isoladas continuavam ainda a lutar entre Aghissaranda e Argyrocastro, mas não poderão resistir por muito tempo á pressão das tropas de Atenas.

Tropas gregas marcham em duas direcções sobre Delvino, onde tropas italianas estão a resistir, mas de nada lhes servirá a resistencia que oferecem, em consequencia de terem a retirada cortada por todos os lados.

O exercito grego do Epiro conquistou a importante junção de estradas que liga Delvino e Argyrocastro.

A aviação aliada ao longo da costa albanesa continua a atacar com exito os barcos de guerra italianos que tentam aproximar-se dos portos albaneses.—(United Press).

Os italianos retiram em direcção á costa

ATENAS, 8 — O Quartel General grego recebeu ontem, ás 21 e 20, da frente, a comunicação de que as tropas gregas que ocuparam a importante cidade e porto de mar albanês de Santi Quaranta, tinham já avançado dez quilometros em direcção ao norte e que se encontravam apenas a dois quilometros da vila de Mivica.

As tropas italianas continum a retirar pela estrada principal da costa em direcção ao porto de Palermo.

As forças helenicas que avançam sôbre a vila de Mivica fizeram, durante o dia de ontem, mais de quatrocentos prisioneiros e apreenderam, entre outro material de guerra, sete canhões de campanha, catorze metralhadoras, três camiões blindados, noventa e sete espingardas e dezoito caixas com munições para espingarda e metralhadora.—(United Press).

O avanço das tropas gregas prossegue normalmente

ATENAS, 8.—Segundo as ultimas noticias recebidas da frente, verifica-se que as tropas gregas continuam a exercer vigorosa pressão sobre as tropas italianas que retiram desde Aghissaranda em direcção ao norte. Em poder das tropas gregas continuam a cair abundantes quantidades de material de guerra. Durante o dia de ontem fizeram-se centenas de prisioneiros e apreenderam-se «tanks» e camiões blindados.

Na cidade albanesa de Argyrocastro lavram violentos incendios. Em redor desta cidade as forças gregas acuparam fortes posições nas principais alturas. Os italianos abandonaram as posições fortificadas que defendiam Argyrocastro, razão pela qual não se espera que venha a travar-se qualquer combate para a posse desta cidade albanesa.

A aviação aliada continua a bombardear com a maior dureza todos os objectivos militares da costa albanesa e duma maneira especial os dos portos de Valona e de Durazzo. Os aviadores britanicos e gregos, com estes sistematicos bombardeamentos, fazem todo o possivel por evitar a chegada de reforços de tropas italianas e de material de guerra á Albania.

A aviação aliada está tambem a bombardear vigorosamente as concentrações de tropas italianas, a-fim-de facilitar o avanço das tropas de Atenas, assim como a retaguarda das forças inimigas.

Em todos os outros sectores prossegue o avanço das tropas gregas.—(United Press).

Os italianos detêm o avanço grego ?

BELGRADO, 8. — Comunicam de Ochride que os italianos conseguiram deter o avanço dos gregos, na frente de Progradetz. A artilharia italiana distingiu-se nas operações, demonstrando grande superioridade sôbre igual arma inimiga.

Os italianos defendem rijamente as montanhas de Kamia e de Makro, repelindo os ataques dos gregos, que se tornam debeis. Nessa resistencia, segundo as mesmas noticias, cortam o avanço das forças helenicas para Elbasan.

As mesmas informações dizem que os italianos têm desencadeado contra-ataques ,perto da povoação de Korcwa e nas imediações de Moskopole. Têm sido repelidas todas as tentativas gregas, e os italianos infligem grandes perdas ao adversario.—(D. N. B.).

O que dizem os prisioneiros

ATENAS, 8—O Quartel General grego informa que os novos prisioneiros que se fizeram durante o dia de ontem, no sector de Argyrocastro, declararam aos oficiais gregos que tinham partido de avião da Italia na quarta-feira ultima, acrescentando que o estado maior italiano estava a empregar todos os esforços para reforçar o mais rapidamente possivel os efectivos militares que tem na Albania, a-fim-de que estes ofereçam a maior resistencia ao avanço das tropas gregas.—(United Press).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 8— Comunicado oficial n.º 184—«Na Albania, os repetidos ataques inimigos contra a ala esquerda do 9.º exercito foram repelidos pelas nossas tropas. No resto da frente, actividade das patrulhas de exploração de um e de outro lado. Os nossos aviões bombardearam os objectivos militares de Prevesa e de Ithaque. Os aviões inimigos efectuaram incursões sobre Valona. Acolhidos por uma pronta e precisa reacção anti-aerea e atacados pelos nossos «caças», perderam um aparelho, que foi abatido pelas baterias anti-aereas da marinha real; um outro foi abatido em chamas pela nossa «caça»; dois outros, perseguidos pelos nossos «caças», desapareceram nas nuvens com sinais de incendio a bordo.

Na Africa Setentrional, uma das nossas formações de caça metralhou em vôo razante numerosos meios mecanicos a leste de Bir Emba, alguns dos quais foram imobilizados; um dos nossos aviões bombardeou os trabalhos militares do inimigo, ao longo do Ouadi el Real (porto de Marsa Matrouh).

Na Africa Oriental, os nossos aviões atacaram cerca de vinte camiões em Mecali Welles (ao Norte de Cassala); a gare ferroviaria Malaviny (ao Sul de Cassala) e um avião «Wellesley» pousado no campo de aviação de Saraf Said (ao Nordeste de Gallabat). Todos os nossos aparelhos regressaram ás bases.—(R. R.).

O 1.º lord do Almirantado

mostra-se optimista

LONDRES, 8.—Alexander, Primeiro lord do Almirantado britanico, declarou á «United Press» que os bombardeamentos aereos alemães das ultimas duas semanas têm redobrado de intensiddade e violencia contra as diversas cidades e centros industriais da Inglaterra, mas afirmou que a-pesar dos grandes estragos causados «não foram destruidos quaisquer centros vitais que possam de qualquer maneira ou por qualquer forma entravar a robustez e a capacidade de produção da maquina de guerra da Grã-Bretanha.

Alexander acrescentou que os estaleiros navaís da Inglaterra se encontram em plena produção, assim como as fabricas de aviação não só da Inglaterra, propriamente dita, como tambem as da Australia, do Canadá, e ainda as dos Estados Unidos. Encomendámos tambem aos Estados Unidos muitas dezenas de barcos mercantes e, em breve, o recrudescimento da guerra submarina do «eixo» contra as rotas que abastecem a Inglaterra diminuirá sensivelmente até desaparecer quasi por completo.

Tambem no começo da guerra actual os submarinos alemães, de principio, afundaram muitos barcos mercantes ingleses e doutras nacionalidades, mas passados alguns meses a sua acção estava quasi neutralizada devido aos processos que então empregaram os barcos de guerra ingleses; muito em breve vão ser adoptados tambem novos metodos pela Armada britanica, que neutralizarão enormemente a acção dos submarinos inimigos contra a nossa marinha mercante. Para que o nosso plano seja completado eficientemente, necessitávamos de que os Estados Unidos nos cedessem com a maior urgencia pelo menos cinquenta novos «destroyers» e a Inglaterra está firmemente convencida de que o governo de Washington não nos recusará esse auxilio.

Terminando, o Primeiro lord do Almirantado disse textualmente: «Haja o que houver, suceda o que suceder, duma coisa pode o mundo estar certo é de que a Inglaterra ganhará a guerra e libertará todos os povos que actualmente são dominados pelo inimigo».—(United Press).

Indignação nos Estados Unidos contra a actividade nazi

A prisão de miss Deegan, em Paris

NOVA YORK, 7. — O povo norte-americano vibrou de indignação ao serem ontem revelados dois factos que se relacionam com a actividade alemã contra os Estados Unidos da America do Norte.

O primeiro chegou ao seu conhecimento quando o ministro dos Negocios Estrangeiros, Cordell Hull, fez uma declaração em que acusa a «Gestapo» de ter prendido «miss» Elizabeth Deegan, empregada na embaixada dos Estados Unidos em Paris e que já vinha sendo conhecida pelo cognome de «Enfermeira Cavell americana».

O comunicado oficial diz o seguinte: «O Departamento do Estado recebeu informação da embaixada norte-americana em Paris de que fôra presa *miss* Deegan. Paris encontra-se sob um governo militar No dia 1 do corrente, dois individuos de nacionalidade alemã, em trajo civil, presumivelmente membros da policia secreta alemã, dirigiram-se aos aposentos de «miss» Deegan e convidaram-na a acompanhá-los á prisão de Cherche Midi, a-fim-de ali visitar um ou mais prisioneiros britanicos. Foi esta a segunda vez, numa semana, que *miss* Deegan fôra convidada pelos alemães para visitar pessoas das suas relações que se encontravam presas. No dia 1 de dezembro, acompanhada por agentes de policia, voltou á casa onde reside, a-fim-de ir buscar algumas roupas. Na noite dêsse mesmo dia, uma pessoa sua amiga recebeu uma comunicação, de origem desconhecida, dizendo que «miss» Deegan se encontrava bem e que não lhe seria possivel comparecer ao serviço da embaixada no dia 2, mas que o faria no dia seguinte. A embaixada dos Estados Unidos em Paris está a proceder conforme o caso requere. Sabe-se que «miss» Deegan é acusada de favorecer a evasão de prisioneiros ingleses.

O discurso dum ministro alemão

O segundo facto sensacional que impressionou o povo norte-americano foi a publicação no «New-York Times» e no semanario «Life» do discurso pronunciado por Richard Walther Darre, ministro da Agricultura do governo alemão, no qual delineou com extraordinaria franqueza o plano nazi que envolve todo o mundo, incluindo os Estados Unidos da America do Norte. O referido discurso foi feito em maio dêste ano, perante funcionarios alemães de alta categoria, os quais receberam aviso de que não deveriam divulgar nem uma das suas palavras que fôsse, sob pena de morte. Mas os dois periodicos norte-americanos que o publicaram agora dizem acreditar que ele seja autentico em consequencia das investigações completas a que procederam.

Darre começou o seu discurso profetizando a queda da França logo que «os punhos dos nossos bons soldados ensinem a esses insaciaveis gozadores quanto o trabalho é duro para nós». Depois de se referir aos numerosos amigos com que a Alemanha contava na França, na Belgica e na Holanda, os quais lhe prestariam dedicados serviços, o ministro da Agricultura do Reich acrescentou que a derrota e a humilhação completas das potencias ocidentais do continente europeu tornariam facil «o esmagamento de Inglaterra no seu isolamento. E, quando em nosso poder, deve ser destruida, como outrora o foi Cartago». Continuando, disse: «Os centros desta plutocracia terão de ser transformados em ruinas, de forma a que este castigo sirva de lição a todos aqueles que se proponham atacar a Alemanha». — (Exchange Telegraph).

BREVEMENTE

3 CURIOSAS FIGURAS

VALORISAM

PORTO DE ABRIGO

argumento e realização de
ADOLFO COELHO
Um filme português diferente de todos os outros

PRODUÇÃO LISBOA-FILME

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Definitivamente, é hoje que se efectua, em duas sessões, a estreia, no Apolo, da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, com as primeiras representações da opereta portuguesa *O Colete Encarnado.*

—Alves da Cunha, que hoje termina a sua temporada no Avenida, representa amanhã em Coimbra, no teatro Avenida, a peça *Terhura,* e depois de amanhã *P'ra cá do Marão.* Na quinta-feira, faz a estreia da sua companhia, no Sá da Bandeira, do Porto, com *O Mestre.*

—O empresario Antonio de Macedo toma amanhã posse do Avenida, para a exploração da temporada que ali vai encetar, no dia 19 do corrente, com a peça americana *A Primeira Legião.*

—Terminam hoje, no Sá da Bandeira, os espectaculos da revista *Bailarico,* pela companhia do Maria Vitoria, qua amanhã regressa a Lisboa, para voltar ao seu teatro, no dia 21, com a nova revista *Ribeira Nova,* em que reaparece Irene Isidro.

—Sob a direcção de Maria Matos, estão-se a realizar os ultimos ensaios de apuro da nova comedia *Para inglês ver,* adaptação de Fernando Santos e Almeida Amaral, que ali se estreia na proxima quinta-feira, em duas sessões.

—O actor Alberto Ghira, logo que termine a sua actuação no Maria Vitoria, ingressará noutra companhia de teatro declamado.

—O actor Armando Machado, já restabelecido da doença que o impediu de trabalhar, reaparece na estreia da revista *Ribeira Nova.*

—Como cantor de opereta faz hoje a sua estreia, no Apolo, em *O Colete Encarnado,* o artista Alberto Ribeiro.

—Na peça *Como se faz um homem,* que na proxima sexta-feira, 13, sobe á cena no Teatro Nacional D. Maria II, reaparece o actor Estevão Amarante.

—Está concluido o cadastro dos artistas teatrais aos quais vão ser concedidos os cartões profissionais.

—A peça *A lei do coração,* de Manuel Fragoso, termina as suas representações na proxima quinta-feira, em récita de homenagem ao seu autor.

—O actor José David, ainda sem contrato, está a trabalhar numa peça para um dos nossos actores dramaticos e num novo livro de versos.

—Duma peça vinda do Brasil estão a fazer uma adaptação o escritor Luiz Palmeirim e o actor Carlos Alves, com o titulo «Uma noite no Campainhas».

—O teatro de Setubal que uma empresa de Lisboa pretende explorar de sua conta é o Recreio do Povo, propriedade da empresa Azevedo e Piteira.

—Consta que antes da estreia duma peça que vai representar-se em Lisboa se fará uma «avant-première», para uma determinada qualidade de espectadores, exclusivamente.

«A viagem sem volta», no Condes

Com uma actriz pouco conhecida, Peggy Conklin, um velho actor, agora já falecido, Walter Connoly, e outro actor conhecido pela imobilidade da sua mascara, Lloyd Nolan, fez-se um filme que, sem pretensões, nos dá um drama policial que desperta certo interesse, policial e romantico, e que no final tem um momento de bem dada emoção, quando cessa todo o movimento duma rua concorrida para não falhar a captura dum homem que está numa casa daquela rua.

Peggy Conklin é a filha do director duma cadeia, Walter Connoly, que ama e liberta um homem que ali está cumprindo pena, Lloyd Nolan, e que com este vive até o seu paradeiro ser descoberto pelo pai e pelos seus policias. E' ela que então convence o seu amado, e com certa violencia, a deixar-se prender, para terminar na cadeia os anos que lhe faltam para ser livre e feliz com ela.

Como complementos dá-nos o Condes um bom documentario da preparação da juventude italiana, um jornal inglês da guerra, um ingenuo filme de bonecos animados e uma agitada farsa.—*Visor. 41.*

Actualidades

SOMBRAS DA RUA (amanhã, no Tivoli).—Titulo original «Kitty Foile». Direcção de Robert Stevenon. Artistas: Ginger Rogers e Joel Mc. Crea. Produção e distribuição: R. K. O. Radio Filmes.

NICKE ESPOSA, DETECTIVES (terça-feira, no S. Luiz).—Titulo original «The return of the Thin Man». Direcção de W. S. Van Dyke. Protagonistas Myrna Loy e William Powell. Produção e distribuição M. G. M.

MOCIDADE EM FUGA (quarta-feira, nos Odeon e Palacio)—Titulo original «Youth takes fling». Direcção de Archie Mayo. Protagonistas: Joel Mc. Crea e Andrea Leeds. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

MAIS FORTE QUE A LEI (quinta-feira, no Politeama).—Titulo original «Music in my heart». Direcção de Joseph Stanley Artistas: Tony Martin e Rith Hayworth. Produção Columbia. Distribuição, Aliança Filme.

HOMENS SEM CORAÇÃO (quinta-feira, no Politeama).—Titulo original «Men withont souls». Direcção de Nick Ginde. Protagonistas: John Litel e Rochelle Hudson. Produção Columbia. Distribuição, Aliança Filme.

O FEITICEIRO DO OZ (sexta-feira, no Eden).—Titulo original «The Wizard of oz». Direcção de Victor Fleming. Filme em tecnicolor. Artistas: Judy Garland, Frank Morgan, Bert Hahor, Ray Bolger e Jack Holey. Super-produção e distribuição M. G. M.

NÃO BRINQUES COM O AMOR (sabado, no Condes).—Titulo original «Don't gamble with love». Direcção de Dudley Murphy. Protagonistas: Ann Sothew e Bruce Cabot. Produção americana, distribuida por Filmes Castelo Lopes.

* * *

Um novo filme português «PORTO DE ABRIGO»

Politeama).—Titulo original «Men without as filmagens da sua primeira produção de grande metragem «PORTO DE ABRIGO», argumento e realização de Adolfo Coelho, tendo como principais interpretes Elisa Carreira, Virginia Soler, Emilia Vilas, Barreto Poeira, Oscar de Lemos, Antonio de Sousa, Maria da Graça e Igrejas Caeiro—duas esperanças do cinema nacional.

Os trabalhos de montagem encontram-se concluidos. A sua apresentação realiza-se em breve.

Penultima noite de domingo, hoje, no Coliseu, com «O Circo Antigo e o Circo Moderno»

A grande companhia de circo vai entrar na ultima semana dos seus espectaculos. E' preciso, pois, que o publico os aproveite, a começar desta noite, em que se exibem as maravilhas do «Circo Antigo e Moderno», com as sensacionais atracções e os hilariantes palhaços «á antiga» e «á moderna». Preços baratissimos. Amanhã: ultimo espectaculo da moda.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Joana Alves de Carvalho Lobo da Silveira, D. Ilda Nunes Coelho Pery de Linde, D. Maria Margarida Manuel (Atalaia), D. Maria das Mercês Guedes Brasão, D. Maria Sofia Mac-Bride Fernandes, D. Maria Amelia de Sousa e Silva Mascarenhas Ataide, D. Maria Francisca Vaz de Almada, D. Dayna Saraga Nobre Biscaia, e D. Rita Lima de Barros.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A lei do coração».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Professor Klenow».
VRIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O miudo do Terço».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Circo Antigo e o Circo Moderno».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

A TEMPO!

Tôdas as manhãs—se tiver o cuidado de tomar ao deitar a sua pastilha de LAXOBAC.
«Laxobac» foi preparado e estudado para os que não têm os intestinos regularizados. A sua acção é certa. Quando tomar «Laxobac» as suas funções intestinais serão cronométricas. Tanto as crianças como os adultos gostam de «Laxobac», que só sabe a chocolate.

LAXOBAC

Em tôdas as farmácias a Escudos 5$00 e 12$00 cada caixinha. Lembre-se do nome.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje ás 21 e 45 em ponto
A Lei do Coração
QUINTA-FEIRA, 12—Recita do Autor
SEXTA-FEIRA, 13
COMO SE FAZ UM HOMEM
Reaparição de Estevão Amarante
O teatro está aquecido

MARIA VICTORIA
HOJE—A's 20,45 e 23 horas
A consagrada opereta popular
O miudo do Terço
(O Rapaz do Asilo)
Protagonista (Mario): HORTENSE LUZ
Realização dos artistas: Ribeirinho, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Alberto Ghira, Carlos Viana, Maria Albertina, Amelia Pereira, Beatriz de Almeida e Branca Saldanha

VARIEDADES
Hoje: A's 20,45 e 23 - Ultimo domingo
O COSTA DO CASTELO
Na quinta-feira:
PARA INGLÊS VÊR
com Maria Matos e Antonio Silva

CASA MARINA
Reabre amanhã, sob a direcção de MARIA BENARD
Apresenta os seus elegantes artigos: vestidos modelos, malhas especiais, carteiras de luxo, meias finissimas, etc., tudo 50 % mais barato.
Vestidos desde 150$00 e meias desde 7$50 da melhor sêda.
Avenida 5 de Outubro, 16-A

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
Estreia da Companhia Mirita-Vasco
1.as representações da opereta popular em 3 actos e 8 quadros
O COLETE ENCARNADO
Desempenho dos melhores artistas deste gen ro, com a colaboração doutros elementos novos de teatro
A acção em 1846

AVENIDA HOJE: A's 21 e 45 horas
Ultima representação da peça dinamarquesa
O PROFESSOR KLENOW
A maior criação do insigne artista
ALVES DA CUNHA
com Maria Salomé, Luiz Filipe, Humilta de Macedo e Manuel Correia

São Luiz
Telef. 27172 A's 21,30 horas
5.a e ultima semana
NINOTCHKA
(em exclusivo)
uma comedia de Ernst Lubitsch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
2.a semana e ultima
A minha mulher favorita
«My favorite Wife»
comedia alegre
com Cary Grant e Irene Dunne

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
2.a SEMANA
O Leão dos Mares
«Convoy»
com Clive Brook, Joan Clements e Judy Campbell

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Uma mulher indomavel
(Untamed)
filme em tecnicolor com Patricia Morison, Ray Milland e Akim Tamiroff

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Viagem sem volta
«One-Way Ticket»
com Peggy Conklin. Lloyd Nollan e W. Connolly

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
O regresso de Frank James
um filme colorido de FRITZ LANG, com Henry Fonda, Jackie Cooper

CAPITOLIO
Telef. 27493—A's 21 horas
Caído do ceu!
O misterio da Sala Branca

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
4 raparigas de branco
O estudante de Oxford

ROYAL
A's 21 e 30
Caído do ceu!
O misterio da Sala Branca

TERRASSE
Telef. 2 9017—A's 21,15
Idilio musical
Casados de fresco

L Y S
Tel. 48560
A's 21
Idilio musical
CASADOS DE FRESCO

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381—A's 21 e 15
Marido contratado
2 homens e uma mulher

JARDIM CINEMA
A's 21—Tel. 63065
O PRIMEIRO REBELDE
GUNGA DIN

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Presidio de mulheres
com Scott Colton

BASKET-BALL

O torneio do Benfica

Realizou-se hoje a segunda jornada do torneio organizado pelo Sport Lisboa e Benfica, em categorias inferiores, para disputa da taça «Preparação 1940-41».

Todos os jogos foram disputados com muito interesse, tendo-se verificado os seguintes resultados:

No campo da Boavista, o Benfica venceu o Ateneu, em terceiras, por 28-12; em segundas, por 21-16; e em reservas, por 34-17.

Em Campo de Ourique, o Lisgás venceu o Ateneu, respectivamente, em terceiras e segundas, por 35-5 e 41-7. O Ateneu venceu, em reservas, por 27-20.

No campo do Ateneu, o Sporting venceu o União em 3.as e 2.as, respectivamente, por 35-3 e 29-18. Em reservas, o União triunfou por 56-6.

Depois da jornada de hoje, o Benfica e o Sporting marcham á cabeça com igualdade de pontos.

O aniversario do C. I. F.

Para comemorar o seu 38.º aniversario do Club Internacional de Futebol organizou um interessante festival de «basket», tendo-se verificado os seguintes resultados: Recreativo dos Olivais venceu C. I. F. em 3.as, por 12-9 e em reservas, por 27-12; em 2.as, e honra, triunfou o C. I. F., respectivamente, por 21-10 e 37-10.

O torneio de B. S. B.

No campo da 3.ª Companhia, realizou-se hoje a 3.ª jornada do campeonato entre as varias companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros, tendo-se verificado os seguintes resultados: Em categoria de honra, a Companhia de Reforço venceu a 1.ª Companhia, por 221-18; em reservas, a 4.ª Companhia venceu a Companhia de Reforço por 13-12 e a 1.ª Companhia derrotou a 3.ª, por 26-5.

HOCKEY EM CAMPO

A 1.ª jornada do «Torneio de Abertura»

Realizaram-se hoje os primeiros jogos de Hockey em campo, uma modalidade desportiva merecedora de todo o interesse, mas que ultimamente andava mal acarinhada.

O jôgo mais importante desta primeira jornada disputou-se no campo da Estrela, entre o Benfica e o Foot-ball Benfica.

Alinharam: Benfica—André; Campos e Melo; Trindade, Garcia e Ludgero; Ferreira, Pais, Gião, Octavio e Carcaja. F. Benfica—Vaz; Eugenio e Adolfo; E. Santo, Melo e Sousa; Perua, Gontão, Humberto, Oliveeio e Salgueiro.

Ao intervalo, o F. Benfica ganhava por 1-0, decorrendo o desafio com equilibrio até então. Na 2.ª parte verificou-se dominio do Foot-ball Benfica—que triunfou por 3-0, com «goals» de Salgueiro, Humberto e Perua.

Em reservas, o F. Benfica ganhou tambem por 3-0.

Na Tapadinha, o Internacional venceu o Carcavelinhos, por 1-0.

«Cross» ciclo-pedestre

Nos terrenos do Bairro Social do Arco do Cego disputaram-se as provas do «cross» ciclo-pedestre organizado pelo G. C. T. os «15» e patrocinado pelo jornal os «Sports». Para disputa da taça «Arnaldo Marques», prova de corredores populares, registou-se a seguinte classificação geral: 1.º—Edmundo Silva (Pecheleira), 32 minutos; 2.º—Manuel Amado (Pecheleira); 3.º—Porfirio dos Santos (Cimento Tejo). A «équipe da Pecheleira foi a primeira da classificação.

Com um percurso maior correram os amadores, disputando a taça «Eduardo Martins», que a *équipe* Pecheleira tornou a ganhar sendo os primeiros lugares os seguintes: 1.º—Raul Silva (Pecheleira) 43 minutos; 2.º—Amandio Monteiro (Pecheleia); 3.º—Manuel Rocha (C. A. C. O.).

UMA OBRA DE CULTURA FISICA

As classes de gimnastica da F. N. A. T.

no pavilhão do Parque Eduardo VII

As operarias de Lisboa (inclua-se nesta designação as empregadas de variadas empresas) fazem gimnastica. O que isto representa num meio quasi fechado ao problema da educação fisica da mulher! Pois é verdade. Ontem, á noite, no Pavilhão do Parque Eduardo VII, e esta noite tambem se verá que é verdade. Há quatro meses que a Comissão de Gimnastica e Desportos da F. N. A. T., animada pelo espirito compreensivo do sr. engenheiro Higino de Queiroz e do sr. dr. Castro Fernandes, se lançou com entusiasmo nesta realização, que, desde a primeira hora teve um obreiro infatigavel, e uma competencia a dar-lhe vida, o sr. tenente Celestino Marques Pereira. Os primeiros passos foram incertos. A Comissão esbarrou com muitas dificuldades. Mas o entusiasmo e a fé numa obra removem, por vezes, montanhas. A F. N. A. T. tratava de contribuir para o esplendor da inauguração do Estadio Nacional, e essa miragem animava todos—dirigentes, professores e as proprias raparigas. Embora dispondo-se de escassos recursos materiais foi possivel, em quatro meses de trabalho esforçado, não só considerar apta a numerosa classe de centenas de mulheres, operarias e empregadas, que nunca haviam feito gimnastica, nem sabiam o que isso era, como introduzir o gosto pela educação fisica nestas classes humildes — hoje conquistadas.

A inauguração do Estadio Nacional foi adiada. E' evidente que as executantes não podiam dar-se em tempo indefinido ao esquema dos mesmos exercicios. Impunha-se outro rumo, inedito arranjo de lição, novos motivos de atracção. Impunha-se, numa palavra, a continuação da obra, que só poderá prosseguir se as entidades baixarem desveladamente os olhos para ela. Mas era tambem necessario dar uma ideia da actividade desenvolvida. Assim nasceu, por imperiosa necessidade, a ideia destes festivais da F. N. A. T., o primeiro dos quais revelou o fundo desportivo, moral e social, da magnifica iniciativa da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Assistiram os srs. dr. Carlos Queiroz, na representação do sr. dr. Trigo de Negreiros, professor Marcelo Caetano, comissario nacional da «Mocidade Portuguesa», homem de formação intelectual, é certo, mas tambem muito dedicado á educação fisica, por inclinação propria de espirito, coronel Lobo da Costa, dr. Leal de Oliveira, sub-director do Instituto Nacional de Educação Fisica, autentico mestre da especialidade, dr. Carlos Moreira, dr. Castro Fernandes, dr. José Pontes, presidente do «Comité» Olimpico, outras altas personalidades, e muito povo, alguns milhares de pessoas. Perante estas entidades, o sr. engenheiro Homem de Melo, presidente da Comissão Desportiva e o verdadeiro impulsionador, além de apaixonado, deste belo movimento de cultura fisica, apontou o significado da festa, e as canseiras havidas para se chegar a este resultado, e o que era preciso haver para se chegar ao mais...

A sala estava ornamentada com gosto. A festa constava de desfile e concentração de todas as alunas, da exibição de alguns cursos, num esquema unico para cinco classes, em competição, avaliada por um juri, e da exibição final duma classe especial—ponto de partida, possivelmente, para uma ideia a desenvolver—seleccionada entre a massa geral de executantes.

O espectaculo foi duma beleza impressionante. Agradou por completo. A' voz do sr. tenente Alberto Marques Pereira, um professor de dedicação invulgar, surgiram as duas esbeltas monitoras, Maria de Lourdes Tainha e Maria Luiza Moniz Pereira, com as bandeiras nacional e da F. N. A. T., guiando o bando formoso, fardamentos de côres vivas, entoando uma canção popular, ensaiada pelo sr. padre José Avila, outra dedicação invulgar, sendo a musica da banda de Infantaria 1, da regencia do sr. capitão Fernandes, outra boa vontade. Começaram então os aplausos—para não mais findar.

E os cursos entraram na competição por esta ordem: Casa Simões, professor Gascon; Fabrica Nally, professora Maria de Lourdes Tainha; Grandela, professor Alberto Marques Pereira; e Acumulador Tudor, professor Crisostomo Teixeira. Cada curso com seu fardamento. Dum modo geral todas as exibições cumpriram (não pode ser-se muito exigente, neste caso, sob o ponto de vista tecnico). Destaque-se, no emtanto, a classe da casa Simões, a mais numerosa e porventura a mais perfeita, para o nosso gosto, e logo a seguir as raparigas do Grandela—friso de encanto.

Os homens da alta gimnastica do Lisboa Gimnasio colaboraram com brilho. E a classe especial, que fechou a noite, deu-nos uma visão maravilhosa do que é a gimnastica, quando bem praticada e seleccionado com criterio o respectivo esquema. A obra de educação fisica da F. N. A. T. está—portanto—á vista!

TAVARES DA SILVA

PROVAS DE REMO

Uma regata entre funcionarios do Estado

Ao longo da muralha da Junqueira, num percurso de 1.500 metros, disputou-se hoje uma regata em «yolles» de 4, promovida pelo Grupo Desportivo do Instituto Nacional de Estatistica e com a colaboração tecnica da Associação Naval de Lisboa. A prova era exclusivamente reservada a funcionarios do Estado.

Alinharam três tripulações: *Instituto Nacional de Estatistica* (A. Maia Loureiro, Leitão, Vasco da Gama, Lobato e Carlos Serra Pereira, timoneiro); *Junta do Credito Publico* (João dos Santos Junior, Saraiva Lobo, Mario Benitz, Branha Reis e Silva Ramalho, timoneiro); *Caixa Geral de Depositos* (Baptista Alves, Joaquim Parras, Trigoso, Angelo Almeida e Jaime Leal, timoneiro).

A prova foi interessante e disputada com entusiasmo. A tripulação do I. N. de Estatistica manteve vantagem que acentuou depois de meio percurso, para vencer com 4 comprimentos de avanço. No emtanto os seus competidores demonstraram apreciavel brio desportivo e mantiveram até final perseguição ao vencedor.

A classificação final:—1.º, I. N. de Estatistica; 2.º, Junta do Credito Publico; 3.º, Caixa Geral de Depositos.

No gabinete da direcção da A. N. de Lisboa o sr. dr. Amaral Pyrrait, presidente do G. D. do I. N. de Estatistica, saudou a tripulação vencedora, tendo palavras de elogio para as restantes tripulações. Depois fez a entrega da artistica taça ao vencedor e de medalhas a todos os componentes da «équipe».

HANDBALL

Torneio de 2.as categorias

Com a segunda jornada, continuou hoje a disputar-se o Torneio de 2.as categorias.

Nas Salesias, o Belenenses venceu «Os 13» por 4-0, num jogo em que evidenciou sempre superioridade.

No campo do Jockey, o Sporting defrontou o Lisgás, não indo o resultado além do empate a uma bola, a-pesar da superioridade manifestada pelos «leões». Para isso contribuiu uma arbitragem infelicissima.

FAMALCA

Farinha com extracto de malte e sais de calcio.

Isenta de leite.

Certas creanças que não toleram o leite de vaca, ainda que modificado, e são propensas á distrofia lactea, encontram na farinha **FAMALCA** a melhor solução para êste caso, evitando assim a prisão de ventre.

E' um produto da Fabrica de Chocolates Favorita.

Pão que o diabo amassou...

Ninguem teria escrupulo em o comer se na sua manipulação tivesse entrado o maravilhoso café de

A MULATINHA

A casa de cafés por excelencia
106—Rua dos Cavaleiros—114
Telefone 2 2395

A VOZ DE LONDRES

Os novos horários e os comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C., em português e em francês, são os seguintes:

EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de Lisboa		Ondas médias		Ondas curtas
12,15	...	—		49,59 m. 25,38 m. 25,29 m. 19,76 m.
21,35	...	285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
24,00	...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m.

EM LINGUA FRANCESA

Hora de Lisboa		Ondas médias		Ondas curtas
5,15	...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m.
11,15	...	373,1 m.	...	49,59 m. 41,49 m. 25,38 m. 25,29 m.
17,15	...	373,1 m.	...	49,59 m. 41,49 m. 30,96 m.
19,15	...	285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m. 30,96 m.
21,00	...	285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
21,45	...		...	31,32 m. 31,25 m. 19,82 m. 19,66 m.
23,45	...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m.

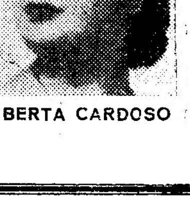
PORTO Niepoort
AGENTE: J. NUNES DA SILVA
R. CORPO SANTO, 16-1.º
Tel. 2 5498

Restaurante Novas Velhas
Praça da Alegria, 19—Tel. 2 7180
Jantares especiais aos domingos
Preço 6$00

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, das 21 ás 2 da manha, grandioso programa de fados e guitarradas com: **BERTA CARDOSO, Julio Proença,** Lucilia do Carmo, Manuel Calixto, Natividade Pereira, Manuel dos Santos, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Entrada 2$00. Consumo 1$50.

Terça-feira, **noite da moda,** com **ERCILIA COSTA.**



BERTA CARDOSO

As preguntas da semana

■ **Quais foram os episodios mais importantes da ultima semana?**

■ *No plano da politica mundial, a assinatura do acôrdo entre os governos de Toquio e de Nanquim, o emprestimo norte-americano á China e a declaração da U R. S. S. de que não alterará a sua posição no Extremo Oriente.*

■ **Que significado deve atribuir-se a tais factos?**

■ *A politica de aproximação entre o Japão e a U. R. S. S. malogrou-se. O pacto tripartido passou a ter um valor exclusivamente europeu. O Reich tambem não viu coroados de exito os seus esforços para aproximar russos e japoneses.*

■ **Quanto aos acontecimentos da Europa?**

■ *A iniciativa alemã para organizar uma frente continental anti-britanica prossegue. Até agora devem considerar-se metidos nessa frente os seguintes paises: Reich, Italia, Hungria, Romenia e Eslovaquia. A Romenia encontra-se a braços com uma crise interna de certa gravidade, o que torna precario o seu auxilio. Chegou a anunciar-se a adesão da Bulgaria e de outras potencias, facto que, até agora, se não verificou.*

■ **A Inglaterra de que apoios dispõe para defrontar esse bloco?**

■ *No Mediterraneo Oriental e no Proximo Oriente conta com o apoio da Grecia, envolvida numa guerra contra a Italia, e da Turquia, que tem com a Grã-Bretanha um pacto de assistencia mutua.*

■ **Que importancia deve atribuir-se á colaboração dessas potencias?**

■ *A colaboração da Grecia está á prova nos campos de batalha. A colaboração da Turquia depende, fundamentalmente, da natureza das relações entre este país e os sovietes. Essas relações parece que melhoraram nas ultimas semanas. Ha indicios de que a tensão anglo-sovietica, ultimamente registada, tambem se atenuou em certa medida.*

■ **Que acontecimentos ha a registar no plano militar?**

■ *O duelo anglo-alemão continuou no mar e no ar: afundamentos de navios mercantes e combate aos submarinos, por um lado; por outro, operações aereas de bombardeamento, em larga escala. As cidades inglesas e alemãs continuam a suportar os efeitos das incursões de aviões*

■ **Que se passa na frente italo-grega?**

■ *Os comunicados de origem grega e britanica anunciaram uma quebra no ritmo das operações. Essa quebra não se tem verificado. A ofensiva grega prossegue, embora a resistencia italiana tenha aumentado. Não se confirmou ainda a tomada de Argyrocastro. Mas a entrada dos gregos em Premeti não oferece duvidas. E' sobretudo no sul da Albania que a ofensiva grega se tem intensificado, com resultados apreciaveis.*

Inaugurou-se em Guimarães

o cruzeiro da Independencia

GUIMARÃES, 8. (Pelo telefone).—Inaugurou-se hoje nesta cidade o cruzeiro da Independencia, mandado erigir pelos escutas de Portugal, que vieram aqui em romagem patriotica. Além de outras solenidades, houve missa campal, junto do castelo, com a assistencia das autoridades, corporações, centenas de escutas e muito povo.

Foi o chefe do distrito sr. dr. José Joaquim de Oliveira quem descerrou o cruzeiro, no meio de aplausos.

Após o descerramento proferiram entusiasticos discursos os sr. governador civil e conego dr. Martins Gonçalves.

O dia da Padroeira

Uma imponente cerimonia religiosa

a que presidiu o sr. Cardial Patriarca de Lisboa

com a assistencia do sr. Presidente da Republica

A solenidade desta manhã na Sé Patriarcal, em louvor da Imaculada Conceição de Maria, padroeira de Portugal, alcançou brilho invulgar e caracterizou-se por uma distinção natural e uma tambem natural austeridade protocolar.

A assistencia foi grande, ainda que, por efeito do caracter oficial das cerimonias, a vetusta Sé de Lisboa não apresentasse aquele aglomerado de crentes e interessados, como tantas vezes sucede, estando vedadas as passagens do triforio ao longo do tempo, ficando pois aquela alta galeria, tão decorativa, nua de publico.

O interior da Sé, reintegrado ha meses, no seu semblante primitivo romanico, mantém a antiga capela-mor no estilo do seculo XVIII; o altar foi adiantado, ficando sob o arco do cruzeiro.

Na sua frieza arquitectonica, a Sé de Lisboa, hoje sem galas nem atavios de armadores, parecia mais ajustada á festa que se celebrava.

A procissão da Madalena á Sé

Para aumentar a grandeza da solenidade, e a sua expressão religiosa e liturgica, estabeleceu-se que o sr. Cardial Patriarca fôsse conduzido, em procissão, da paroquial da Madalena até á Sé.

Cerca das 10 horas começaram a chegar a este templo os bispos, parocos, cabido e colegiadas.

Sua Eminencia, acompanhado dos conegos Pereira dos Reis, Gracias e padre José Maria, chegou á Madalena ás 10 e 20. Já estava então o transito interrompido.

Junto ao portico manuelino da Madalena esperavam o prelado a Irmandade do Santisimo da freguesia de Santa Maria, ou seja da Sé, a do Senhor Jesus dos Perdões, da Madalena, muito antiga e tradicional, e alguns cavaleiros do Santo Sepulcro.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira paramentou-se na capela-mór, e depois deu-se organização ao cortejo processional.

A' frente desfilaram as irmandades citadas, por mais representativas, colegiadas, alunos dos seminarios conduzindo as mitras dos prelados, e logo o terriferario, a cruz arquiepiscopal, os parocos de Lisboa, o cabido da Sé de Lisboa, o padre Francisco Cruz, e logo os bispos do continente, pela seguinte ordem de procedencias: de Gurza, de Vatarba, de Bragança, de Vila Real, de Viseu, do Porto, de Leiria, de Beja, de Portalegre, de Lamego, do Algarve, de Coimbra ,da Guarda, arcebispos de Mitilene, de Evora e de Braga.

Sob o palio nobre da Sé, e que só sai em ocasiões solenes, seguia o Cardial Patriarca de Lisboa, acompanhado dos três conegos mitrados srs. Felix, Mora e Pereira dos Reis, do beneficiado Soares, assistente do baculo, diáconos da missa, e conegos assistentes drs. Martins Pontes e Vieira.

A's varas do palio, em dois turnos, pegaram os srs. marqueses de Pombal, de Rio Maior e do Faial, condes de Almada, da Felgueira, de Val de Reis, de Mendia, de Carnide, de São Tiago, do Bomfim, de Nova Gôa, visconde de Santarem, D. Joaquim Lencastre, dr. Roque Trocado, dr. Eugenio Silva, Pais Borges, dr. Antonio Pereira Forjaz e dr. Manuel do Espirito Santo.

A's 11 horas a procissão aproximava-se da Sé, por entre alas de muito povo, contido pela Policia, cujo serviço, dirigido pelo sr. capitão Salgueiro Rego, foi modelar.

A cerimonia na Sé

A procissão entrou na Sé Patriarcal, em cujo galilé se encontravam as duas basilicas de Lisboa, desfilando bispos, cabido, clero e colegadios a tomarem os seus lugares.

Sua Eminencia, acompanhado dos conegos assistentes, descansou uns momentos junto da capela de Bartolomeu Joanes, esperando a chegada do sr. Presidente da Republica.

O sr. Cardial Patriarca saindo, processionalmente, da igreja da Madalena

No largo da Sé fazia a guarda de honra um batalhão da G. N. R. com banda e bandeira. O Chefe do Estado chegou ás 11 e 10, sendo recebido sob o portico pelo sr. Cardial Patriarca e cabido.

Organizou-se então novo cortejo, desfilando o sr. Cardial Patriarca, seguido pelo sr. conde das Alcaçovas, como gentil-homem de Sua Eminencia, fardado de bailio da Ordem de Malta, logo o chefe do protocolo de Estado, dr. Henrique Viana, o Chefe do Estado, seguido da sua casa militar e civil, general Amilcar Mota, comandante Silva Monteiro, capitão Carvalho Nunes e dr. Carmona.

Sua Eminencia tomou lugar no solio, e o sr. Presidente da Republica na tribuna alta da capela-mór, do lado do Evangelho.

Na capela-mór estavam tambem os srs. ministros da Justiça e da Educação Nacional, sub-secretarios da Assistencia, das Colonias, do Comercio e da Economia.

No transepto foram armadas duas grandes tribunas, forradas de veludo carmezim. Na do lado esquerdo, á frente, tomaram lugar a senhora Fragoso Carmona e pessoas de sua familia, e logo os srs. presidente da Camara Corporativa, general Eduardo Marques, vice-presidente da Assembleia Nacional; dr. Albino dos Reis, major-general da Armada, Almirante Mata Oliveira, presidente do Supremo Tribunal Militar, general Vieira da Rocha, procurador geral da Republica, dr. Cancela de Abreu, comandante geral da G. N. R., general Monteiro de Barros, representante da União Nacional, dr. Madeira Pinto, representante do major-general do Exercito, major Lopes Pires, eng. Sebastião Ramires, dr. Henrique Viana, do protocolo do Estado, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, do protocolo do ministerio da Guerra, dr. Luiz Norton, tambem do protocolo, secretarios de ministros, etc.

Na tribuna do lado direito tomaram lugar a infanta D. Felipa Maria de Bragança, á frente acompanhada das sr.as condessa de Almada e D. Maria das Dôres de Sousa Prego, marquês do Funchal e D. João de Almeida.

A solenidade religiosa, cujas cerimonias foram dirigidas pelo sr. conego dr. Honorato Monteiro, começaram por matinas e laudes, e logo «Christus regnat», cantadas pelos alunos dos seminarios dos Olivais, Santarem e Almada.

O pontifical, a grande instrumental, decorreu no meio da maior solenidade liturgica, com o rito joanino, ha meses utilizado na solenidade dos Jeronimos, e que ha cento e cinquenta anos não se usava.

Antes, o conego Pereira dos Reis leu a bula papal que, a pedido de D. João IV, colocou Portugal sob a protecção da Virgem Imaculada.

Na altura do Evangelho, Sua Eminencia, sentado na sua cadeira, sob o arco do cruzeiro—a historica «cadeira papal» da Sé—leu uma homilia, documento notavel pelo pensamento e pela forma, de relevo literario, mas de profundo sentido religioso.

Sua Eminencia, «nesta Sé tão antiga como Portugal» evocou os bispos de Lisboa, o culto da Virgem Maria, que vinha desde o primeiro rei D. Afonso Henriques, os cenarios historicos que tiveram a Sé de Lisboa por fundo natural. Desenvolvendo o tema da «Avé-Maria, cheia de graça», o sr. Cardial Patriarca exaltou o culto português pela Virgem, a cuja protecção Portugal tanto deve

Anunciou que os bispos iam dirigir uma prece á Virgem, e convidou toda a gente a pôr-se de pé.

(Vêr continuação na 8.a pagina).

A última jornada do Campeonato de Futebol de Lisboa

O SPORTING É CAMPEÃO DE LISBOA NA ÉPOCA DE 1940-41

em igualdade de pontos com o Benfica

O campeonato da II Divisão foi ganho pelo Fosfóros

Os jogos de futebol de hoje—a ultima jornada do campeonato lisboeta—não ofereciam aspectos de interesse especial, se bem que obrigassem os grupos da cabeça da classificação a certo cuidado

A-final, tudo correu como se esperava—e o Sporting saiu campeão «alfacinha» mais uma vez.

Damos a seguir as nossas habituais notas de reportagem.

Sporting, 9 -- Carcavelinhos, 0

Jogo no Lumiar. Perante boa assistencia, os «teams» alinharam:

Sporting—Azevedo; Rui e Cárdoso; Paciencia, Gregorio e Manuel Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Piresa e João Cruz.

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Vergilesio; Tavares, Jacinto e Nogueira; Lopes II, Jesus, Damasio, Castro e Marques.

Arbitro—Carlos Silva.

Após um minuto de silencio em sinal de sentimento por morte do irmão do jogador Paciencia, começou o jogo com uma avançada do Sporting, a primeira, registando-se uma grande penalidade por «mão» de um jogador alcantarense. O castigo foi transformado por João da Cruz e deu o primeiro «goal» a favor do Sporting.

Pouco depois, no desenvolvimento de uma jogada pelo centro do terreno, uma oportuna passagem a João Cruz deu origem a um remate deste, dentro das suas habituais caracteristicas—e o segundo «goal» do Sporting.

O desafio é dum dominio absoluto do Sporting sôbretudo no aspecto tecnico. O Carcavelinhos luta com energia, mas corectamente, e os «verde-brancos» têm mais ocasiões de «goal» que não resultam pela trave ou por qualquer outra circunstancia. As passagens para Peyro- são amiudadas, e num dos seus arrancos ele consegue um remate forte e enviusado. Mas a bola passa em frente das balisas e Ferreira remata forte—é o terceiro «goal» do Sporting.

Aqueles que podem já considerar-se campeões de Lisboa insistem. E, mais adiante, um centro da esquerda é colhido ao pé das redes por Mourão, nascendo assim o 4.º «goal» do Sporting. Aos 20 minutos, o resultado está assegurado. O jogo prossegue com as mesmas caracteristicas—dominio acentuado do Sporting. Um remate fulminante de Peyroteo é defendido pela trave. Uma recarga de Paciencia dá o 5.º «goal» do Sporting.

E assim chega o intervalo.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço, o Sporting mantem a anterior pressão sobre o adversario.

O 6.º e 7.º «goals» do Sporting não se fazem esperar, obtidos por Peyroteo com intervalos de três minutos—ambos dentro das caracteristicas pessoais do avançado-centro leonino.

Depois da marcação de um «livre», que Cardoso apontou a caír sobre a esquerda, João Cruz colheu o esferico e fez o oitavo ponto.

Os alcantarenses introduziram algumas modificações na sua linha: Assim, Marques passou para o centro e Lopes para a meia direita, mas o «team» não acusou melhoria.

O Sporting fechou a conta por intermedio de Piresa, que obteve um bom 9.º «goal».

No final do jogo, a «équipe» do Carcavelinhos, juntamente com o seu treinador, dr. Abrantes Mendes, felicitou o Sporting pela vitoria alcançada, acto que o publico sublinhou com muitos aplausos.

Benfica, 4 -- Unidos, 0

Jogo no campo do Lumiar A, com rasoavel assistencia. Os grupos alinham:

Bemfica—Martins, Gaspar e Eloi; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Conceição Rodrigues, Francisco Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Unidos—João Silva, Vital e Leonel; Adão, Lagos e Borges; Oswaldo, Passos, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Alector.

Arbitro—José Antonio Diniz.

Logo nas primeiras jogadas se viu claramente que o jôgo pendia mais para o meio-campo defendido pelos «donos da casa». E, naturalmente, cedo nasceu o primeiro «goal» do Benfica; iam decorridos 4 minutos, Francisco Ferreira, num dos seus «arrancos» caracteristicos, entregou a bola em boas condições a Rodrigues, que bateu -o Silva sem remissão.

Este «goal», tão rapidamente conseguido, criou ânimo especial nos jogadores «encarnados» e o seu ascendente foi tão nitido que até á primeira vintena de minutos Martins ainda não fôra chamado a intervir.

Depois, até ao intervalo, o «team» do Unidos, a-pesar-de praticamente só actuar com nove homens—por Arnaldo Carneiro e Vital se encontrarem magoados—apareceu mais vezes ao ataque, chegou mesmo a ganhar um «canto», mas os primeiros 45 minutos chegaram com o resultado anterior: Benfica, 2-Unidos, 0

A SEGUNDA PARTE

O 2.º tempo começou praticamente com um novo «goal» do Benfica. Havia sómente um minuto de jôgo, Lagos originou um «livre» e Francisco Rodrigues, encarregado de marcar o castigo, atirou um potente «shot» a cêrca de 30 metros—e fez assim o seu 3.º ponto da tarde.

Com melhor ligação entre todas as celulas, os «encarnados» continuaram, como em quasi todo o 1.º tempo, a marcar boa vantagem territorial e tecnica, sendo de registar algumas jogadas de Albino e Francisco Ferreira.

A-pesar-de tudo, não se pode dizer que o «team» do Unidos se tenha entregado por completo. Tanganho, aos 17 minutos, se tivesse um pouco mais de serenidade, podia ter feito um «goal» para as suas côres.

Nos derradeiros 15 minutos, o Benfica «apertou» ainda mais, e, aos 41 minutos, Francisco Ferreira, na marcação de um «penalty» a castigar mão de Domingos, fechou a conta: 4-0, a favor do Benfica.

Belenenses, 4 -- União, 2

Jôgo em Santo Amaro, presenciado por uma assistencia que se pode considerar regular ante as possibilidades do campo.

Os grupos alinham:

Belenenses—Salvador; Simões e Gatinho; Amaro, Gomes e Varela Marques; Gilberto, Eloi, Tellechea, Quaresma e Bernardo.

União—Gonçalves; Mendes e Viriato; A. Almeida, Raul Baptista e Morais; Coelho, Quintas, Luiz Xavier, Augusto e Salvaterra.

Arbitro—Manuel da Silva.

Nos primeiros minutos, com manifesto equilibrio, o jôgo foi vivo e conduzido com regular conjunto, entremeiado mesmo de boas jogadas, sobressaindo, todavia, o trio central do ataque belenense.

Aos quatro minutos, da marcação dum «livre», por falta de Baptista, proximo do limite da grande area, Gatinho marcou o primeiro ponto da tarde com um pontapé violento, no seu jeito habitual.

A partir de então, o Belenenses empregou-se deliberadamente ao ataque, fazendo os seus avançados series de combinações precisas, com bom futebol e que se seguiam com manifesto agrado.

Esta superioridade dos «azues» concretizou-se aos 18 minutos com um novo «goal», marcado em recarga por Gomes, e aos 21 com o 3.º ponto, obtido por Quaresma.

O Belenenses, porém, continuou a ser o melhor «team» no terreno e só não aumentou o seu «score» por deficiencia da actuação dos extremos do ataque, que tal como no domingo anterior foram maus substitutos de Perfeito e Rafael.

Assim, ao intervalo, temos: Belenenses, 3-União, 0.

A SEGUNDA PARTE

Nos primeiros cinco minutos do segundo tempo, o Belenenses exibiu-se... Jogadas de boa carburação, bom apoio de medios a dianteiros —mas deficiencia notoria na conclusão das avançadas, muitas vezes tambem perdidas pela maneira briosa como se bateu a defesa unionista, com Gonçalves em destaque num punhado de paradas em bom estilo.

Pouco a pouco o grupo de Santo Amaro foi ganhando maior confiança em si, atacando a espaços com perigo evidente para as redes «azues». E como corolario desta vincada vontade, aos 17 minutos o União obteve, por Luiz Xavier, o seu 1.º «goal»—que animou de tal maneira a «équipe» que esta passou de dominada a dominadora, conseguindo aos 23 minutos o 2.º «goal», desta vez por intermedio de Quintas.

Aos 36 minutos, e então já com inteira justiça, o Belenenses obteve o 4.º «goal», pelos pés de Tellechea.

Com o resultado consolidado, o Belenenses abrandou novamente e até final foi o União, com uma linha de ataque expedita e uma formação intermediaria que melhorou sensivelmente, quem comandou o jogo.

Mas o resultado não se alterou e o desafio concluiu com a vitoria do Belenenses por 4-2—que se justifica pela boa exibição realizada pelos «azues» no primeiro tempo.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting........	10	55 — 11	26
Benfica..........	10	29 — 21	26
Belenenses.....	10	35 — 20	24
Unidos..........	10	15 — 34	18
Carcavelinhos	10	12 — 28	16
União............	10	11 — 43	10

Categorias inferiores

Reservas:

Benfica, 5—Unidos, 1.

Sporting, 2—Carcavelinhos, 1.

Belenenses, 6—União, 1.

Classificação geral—1.º, Benfica, 24 pontos; 2.º, Belenenses, 23 pontos; 3.º, Unidos, 23 pontos; 4.º, Carcavelinhos, 20 pontos; 5.º, Sporting, 19 pontos; 6.º, União, 11 pontos.

Segundas categorias:

Benfica, 3—Unidos, 2.

Sporting, 6—Carcavelinhos, 2.

Belenenses, 2—União, 1.

Clasificação geral—1.º, Sporting, 25 pontos; 2.º, Benfica, 25 pontos; 3.º, Belenenses, 20 pontos; 4.º, Unidos, 20 pontos; 5.º, União, 17 pontos; 6.º, Carcavelinhos, 12 pontos.

Juniores:

Benfica, 2—Unidos, 0.

Sporting, 4—Carcavelinhos, 3

Belenenses, 1—União, 0.

Classificação geral—1.º, Sporting, 14 pontos; 2.º, Benfica, 13 pontos; 3.º, Belenenses, 12 pontos; 4.º, União, 9 pontos; 5.º, Carcavelinhos, 7 pontos; 6.º, Unidos, 5 pontos.

A 2.ª DIVISÃO

Os jogos desta jornada não contavam para o 1.º lugar da classificação geral. O Fosforos, com uma vantagem folgada de três pontos, era vencedor indiscutivel, qualquer que fosse o resultado que fizesse hoje; a jornada anterior garantira-lhe o campeonato e a possibilidade de disputar o lugar na I Divisão.

Fosforos, 3—Chelas, 1

Jogo em Marvila A. No primeiro tempo, o Fosforos dominou, conseguindo 2 pontos por intermedio de Ferrer. No segundo tempo o Chelas reagiu, mas pela lentidão do seu ataque nada conseguiu. No emtanto, aos 38 minutos obteve o ponto de honra, pelos pés de Aristides. Na jogada seguinte, Henriques fez o 3.º «goal» do Chelas.

Em reservas e segundas o Chelas triunfou tambem, respectivamente, 4-2 e 4-1.

Marvilense, 6—Casa Pia, 1

Jogo em Marvila. Ao intervalo, 3-1, com meia hora de bom jogo feito pelo Casa Pia, que foi o primeiro a marcar. Na 2.ª parte o Marvilense, embora não fazendo grande exibição, conseguiu mais três «goals». O tento do Casa Pia foi obtido por Eduardo e os do Marvilense por Marreiros (3), Neves (2) e Olegario.

O Marvilense ganhou tambem em segundas e reservas, respectivamente, por 6-0 e 7-2.

Sacavenense, 2—Operario, 1

Jogo em Sacavem. A primeira parte decorreu plena de energia e movimento por parte do Sacavenense, que marcaram apenas um «goal», embora merecessem maior vantagem.

Com andamento mais moderado na 2.ª parte, os donos da casa mantiveram certa vantagem. Pimenta, aos 14 minutos, fez 2-0. Num pequeno periodo de dominio, os visitantes conseguiram fazer 2-1, por Abilio.

O resultado é lisonjeiro para o Operario.

Outros desafios de futebol

Torneio preparativo promocionario

Os clubes de promoção com sede no bairro da Graça—Grupo Desportivo da Graça, Futebol Club de Lisboa, Grupo Desportivo do Castelo e Mirantense Futebol Club—organizaram o «Torneio preparativo promocionario, cuja primeira jornada se disputou hoje no campo de S. Vicente, perante boa assistencia. Os desafios decorreram com interesse e entusiasmo, registando-se os seguintes resultados:

Reservas—Mirantense venceu Graça, por 2-1; Castelo empatou com F. C. Lisboa, por 4-4.

Honras—Mirantense venceu Graça, por 4-2.

A' hora a que escrevemos disputa-se o jogo F. C. Lisboa-Graça, em categorias de honra.

Futebol no Porto

PORTO, 8. (Pelo telefone).—Os resultados dos desafios de futebol nesta cidade foram os seguintes: Porto, 10—Leixões, 1; Boavista, 4—Academico, 1; Leça, 1—Salgueiros, 1.

A classificação geral ficou assim constituida: 1.º—F. C. do Porto; 2.º—Boavista; 3.º—Academico.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 8. (Pelo telefone).—A contar para o campeonato de Futebol de Coimbra, registaram-se nos jogos de hoje os seguintes resultados: Santa Clara, 1—Naval da Figueira, 1; União, 5—Conimbricense, 0; Academica, 8—Anadia, 0.

Futebol no Barreiro

BARREIRO, 8. (Pelo telefone).—Os resultados dos jogos para o campeonato de Setubal foram os seguintes: Barreirense, 5—Amora, 0; Luso, 2—Seixal, 2; Unidos, 15—S. Domingos, 0.

FOI INAUGURADO HOJE

o primeiro fôrno aero-termico construido em Portugal

Conforme anunciámos foi hoje inaugurado, na Pastelaria Florbela, Ld.ª, na rua da Voz do Operario, 62, o primeiro forno aero-termico construido em Portugal.

Assistiram numerosas entidades oficiais e particulares, principalmente industriais de panificação, pastelaria e hotelaria, que ouviram muito interessados o sr. Marcelino Fortunato, socio-gerente da Empresa de Fornos Modernos, Ld.ª, explicar as vantagens que para a economia nacional e para os que os utilizam advem de tais fornos. Essas vantagens são as seguintes: o forno é de custo reduzido; tem vaporização automatica; as camaras de cozimento completamente isoladas. São de material refractario bem como a fornalha; o forno mantem a temperatura constante e firme e em qualquer condição de trabalho; os fornos são higienicos, elegantes, seguros e economicos, melhoram muito a qualidade do pão e podem ser transformados em fogões para cozinha em grande escala, servindo para estufas e para o fornecimento de aguas quentes e para aquecimento central.

A «III SEMANA DA MÃE»

Foram distribuidos prémios a 54 familias numerosas do país

Começou hoje, e finda no proximo dia 14, com uma sessão solene, para a qual foi convidado o Chefe do Estado, a «III Semana da Mãe», iniciativa da Obra das Mães pela Educação Nacional. Hoje, foram distribuidos entre as familias mais numerosas, três premios em cada um dos 18 distritos do continente, o que beneficiou 54 lares em igual numero de concelhos.

As senhoras da direcção da Obra das Mães percorreram os centros da Mocidade Feminina recolhendo enxovais e roupas executados pelas filiadas dos referidos centros, que serão distribuidos ás crianças mais necessitadas. Em todas as igrejas do país, nomeadamente naqueles consagrados a Nossa Senhora da Conceição, foram esta manhã celebradas missas, bem como na Conceição Velha, de Lisboa, por intenção da Mocidade Feminina. A esta ultima cerimonia assistiu a direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional.

No proximo dia 10 reunem-se as senhoras delegadas da Obra das Mães, na provincia, onde se realizará uma conferencia de estudo.

para presentes
PORTO KROHN

Sabe que os brilhantes dão felicidade?

Mas para a felicidade ser completa, deve compra-los na **«GRANDE OURIVESARIA DA MODA»**, que tem os mais lindos e os mais perfeitos. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

Modêlos inconfundiveis

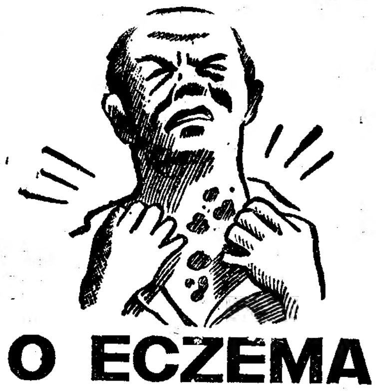
HÉLIO

Chapeu Superior

TOMAZ & VELUDO, LDA.

93 RUA DO CARMO 95 · LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.



O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

E O REMEDIO D. D. D.

A receita **D. D. D.** não tem equivalente nem no País nem em qualquer parte do globo como especialidade curativa da maioria das doenças de pele sêcas e humidas.

O remedio **D. D. D.** encontra-se á venda em todo o mundo civilizado e é, certamente, a unica especialidade medicamentosa que, graças á vasta expansão atingida pelo seu consumo basta **só por si e com exclusão de qualsquer outros produtos,** para manter uma organização de vendas que hoje se encontra espalhada por todos os paises. Este facto incontestavel e incontestado prova o valor do produto, que aumenta a sua venda á medida que mais conhecido se vai tornando nos seus efeitos.

Não se trata de uma pomada, unguento, creme ou substancia com que se procura encobrir as mazelas da pele.

A receita **D. D. D.** é, pelo contrario, um preparado de forma fluida, e que pela sua força de penetração na derme, consegue actuar directa e profundamente nos poros, exercendo uma acção antiséptica e curativa ao mesmo tempo. O remedio **D. D. D.,** infalivel contra o Eczema, deve aplicar-se em todos os casos de Herpes. Caspa e Peliculas do Couro Cabeludo, Comichão, Furunculos, Sarna. Chagas (abertas ou humidas), Queimaduras e **FRIEIRAS.**

Nada igual — Nada melhor. A' venda nas farmacias fornecidas.

Concessionario e Distribuidor:
ANTONIO MADUREIRA — R. Herois de Chaves, 602 — Telef. 2141 — PORTO

Depositarios para o Sul:
PESTANA, BRANCO & FERNANDES, L.DA — R. Sapateiros, 39-1.º — LISBOA — Telef. 24286 e 24287

A ULTIMA MODA

Uma sêda com que se podem confeccionar os mais elegantes casacos, 100 % impermeáveis e transparente, não contendo borracha.

Matines lindas côres. Variadissimos desenhos.

Executam-se e vendem-se lindas impermeaveis para senhora e criança assim como chapeus e capuz de todos os modelos.

Executam-se todos os trabalhos de modista em vestidos de fazenda e seda a preços reduzidos.

Fazem-se por medida, impermeaveis para homem, trabalhando directamente com todas as lojas de modas de Lisboa.

Transforma-se, limpa-se e conserta-se toda a qualidade de impermeaveis. Cobrem-se com tecido proprio sombrinhas. Todos os concertos em sacos para agua quente e gêlo; botins e todos os artigos de borracha.

VULCANIZADORA DO CARMO

Rua Almirante Pessanha, 14 (ao Carmo)
Telefone 2 9479

o "comilão de corrente" não tem entrada...

PHILIPS

É A BARREIRA INTRANSPONÍVEL

Não use lâmpadas que se dizem «baratas»: no consumo de corrente gastará muito mais, e terá menos luz. Utilize sempre lâmpadas PHILIPS; têm rendimento luminoso superior, oferecendo economia no consumo.

QUALQUER LAMPADA PODE ALUMIAR, PHILIPS ILUMINA

SENHORAS

O antigo «Cabeleireiro do Rossio», 93, é no 2.º andar e nada tem com outros da mesma escada. Subam ao 2.º andar. Elevador gratis.

Por 5$00

semanais com bonus pela lotaria, todos podem comprar relogios de tôdas as marcas, joias, objectos de ouro e pratas, na OURIVESARIA F. DE SOUSA TORROAIS — Rua de S. Paulo, 106 — Lisboa — Telef. 26508.

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica gera , coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Bandeira de Lima — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Emilio Faro — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

AZEITES

Compramos azeites limpos:

Até 1	grau a	7$10	cada K. s/vagão em Lisboa	
» 2,5	» »	6$70	» » » » »	
» 5	» »	6$20	» » » » »	

Emprestamos aos srs. lavradores o vasilhame para o transporte

Prevenimos os nossos clientes que vendemos azeites filtrados:

Até 1	grau	7$40
» 2,5	»	7$00
» 5	»	6$50

Só serão consideradas as encomendas quando estas venham acompanhadas da respectiva importancia

EUGENIO GONZALEZ & C.ª (FILHO)

Rua dos Bacalhoeiros, 8 a 20 LISBOA

padrões modernos...

CORTE ELEGANTE!

Um fato ou sobretudo feito na Casa Africana, distingue-se sempre pela alta qualidade do tecido, elegância do córte e distinção dos padrões. Preço módico.

Casa Africana

RUA AUGUSTA, 161-171

HAVAS

ALFAIATARIA BRASIL

6, Rua do Loreto, 8 — Telefone 22723

Confecção impecavel em oficinas proprias de Sobretudos, Gabardines e fatos de todas as qualidades e dos modelos mais recentes. Preços baratissimos a pronto e a prestações.

FABRICA RELOJOARIA COMPLICADA
HUGA. S. A.

CHRONOGRAPHE

GEXU

Representante geral:

FRANZ FLASCHNER

Rua Rodrigo da Fonseca, 83 — Tel. 40757

LISBOA

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

Companhia Colonial de Navegação

Linha da America do Norte

PARA

NEW YORK

Sairá no dia 18 de dezembro o Paquete

SERPA PINTO

recebendo carga e passageiros

Para tratar

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.

DE LUTO

Comandante Fontoura da Costa

Realizou-se esta tarde, da capela do antigo Arsenal de Marinha para o cemiterio de Alpiarça, o funeral do eminente matematico e ilustre oficial sr. capitão de mar e guerra Fontoura da Costa, cujo falecimento ontem noticiámos.

Cêrca das 9 e 30, a urna contendo os restos mortais do comandante Fontoura da Costa veio em auto-funebre de S. Pedro do Estoril para a capela do antigo Arsenal onde ficou em camara ardente.

Até á hora do saimento, que se verificou pelas 13 e 30, desfilaram por ali centenas de pessoas de todas as categorias sociais a deixar cartões ou a inscrever-se nas listas de condolencias.

O sr. Presidente da Republica fez-se representar pelo sr. comandante Silva Monteiro; o sr. ministro da Marinha estava representado pelo seu chefe de gabinete, sr. comandante Americo Tomaz, e o sr. major general da Armada, pelo 1.º tenente Melo e Alvim.

Algumas personalidades presentes: almirante Gago Coutinho, dr. Julio Dantas, professor Hernani Cidade, almirantes Pereira da Silva, Botelho de Sousa, Tito de Morais, Mendes Cabeçadas, Sousa Ventura, Alvaro Marta, João Manuel de Carvalho, Afonso de Cerqueira e Nascimento Trigo, Julio Caiola, em nome da Agencia Geral das Colonias; dezenas de oficiais da Armada de todas as patentes e serviços, uma deputação de alunos da Escola Naval, membros da Academia das Ciencias e da Sociedade de Geografia, etc.

O adido naval britanico, sr. comandante Dorsett Owen, apresentou as suas condolencias á familia enlutada. Sôbre a urna foram colocados grandes corôas e lindos ramos de flores.

A's 13 e 30, a urna coberta com as bandeiras nacional, dos Descobrimentos e da Sociedade de Geografia, foi colocada no auto-funebre. Junto, via-se uma almofada, com o chapeu armado, a espada e as condecorações do ilustre extinto, as quais, como se sabe, ele nunca quis ostentar. O funeral pôs-se pouco depois em marcha a caminho de Alpiarça.

LEITE FALSIFICADO

A *Lactaria, Ld.ª*, no «Diario de Lisboa» de 4 do corrente volta á carga com a questão a que ela chama «leite flsificado» mas desta vez difamando-me e injuriando-me, crimes previstos e puniveis pela lei e pelos quais vai responder no respectivo Tribunal Criminal

A *Lactaria, Ld.ª*, desorientada pelas suas sucessivas condenações pretende atribuir a responsabilidade dos seus delitos á minha humilde pessoa e, dentro dessa verdadeira obstinação, quere fazer acreditar que as falsificações do leite pelas quais respondeu e foi condenada, têm sido obra minha, como se porventura eu tivesse a posse ou o dominio das suas vendas de leite, ou ainda como se os empregados da *Lactaria, Ld.ª*, se prestassem á pratica *das minhas sugestões profissionais!*

A minha clientela tem sido criada á custa dum trabalho honesto e persistente. O leite que forneço aos meus clientes tem sido varias vezes fiscalizado e analizado pelos funcionarios da competente fiscalização oficial e nunca o leite por mim fornecido permitiu qualquer oportunidade para procedimento judicial e é tudo isso o que mais incomoda á *Lactaria, Ld.ª* que tomou para comigo agora uma atitude de hostilidade pessoal não hesitando na pratica de crimes pelos quais vai tomar *assento*, no banco dos reus, mais uma vez, sendo desta aquele que é destinado aos que difamam e injuriam as pessoas quando, para as atacar não têm melhor argumentos.

DOMINGOS SOARES FERREIRA

Restaurante Clementina

Recomenda-se pelo seu bem servir e esmerado serviço de cozinha à portuguesa. Serve tambem almoços e jantares de mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1. Tel. 24669.

Casa «Ambriz»

Os lotes de **CAFÉ** desta casa são os preferidos
Av.ª Duque d'Avila, 35-A
(Arco Cego) e na
R. Marquês da Fronteira, 133

ALFAIATARIA
Rodrigues & Gueifão, L.da
ALFAIATES DIPLOMADOS
Confecção para homens e senhoras
Fardamentos para o Exercito, Marinha e Bombeiros
Casacos e capas de cabedal
ON PARLE FRANÇAIS
Preços modicos
RUA DAS PRETAS, 23-2.º
T. 25291
LISBOA—(Junto à Avenida)

Quere poupar o seu dinheiro e ficar bem servido?

Visite, sem demora, **A Cafeteira de Ouro** e adquira os seus famosos cafés e chás de qualidade insuperavel.

A Cafeteira de Ouro, inaugurada recentemente, pela superior orientação que tem imprimido à preparação tecnica dos seus muito apreciados lotes de cafés que torra, moe e prepara á vista dos clientes, tem conquistado, não com fraseados espectaculosos **mas sim com factos iniludiveis,** a simpatia e a preferencia duma clientela que aumenta dia a dia.

A Cafeteira de Ouro, pela maneira escrupulosa, pelos conhecimentos profundos que presidem á escolha dos cafés que vende, dispensa as grandes retóricas publicitarias; **pede, apenas a todos quantos não provaram, ainda, os seus cafés que os experimentem porquanto provar os cafés de A CAFETEIRA DE OURO é preferi-los sem hesitação.**

Executam-se encomendas para a Provincia
COMPLETO SORTIDO EM CHOCOLATES, CHÁS E FARINHAS
101, RUA DA MOURARIA, 103 — RUA FERNANDES DA FONSECA, 1
Telefone 2 2235 — LISBOA

UM TECIDO, com que se podem confeccionar os mais elegantes casacos

PARA A CHUVA, capas, capuchons, guarda-chuvas cortinas para chuveiros e decorações interiores, é a sêda natural.

«OILED SILK PARIS»

100 % impermeável e transparente, não contendo borracha.
Muitas e lindas côres. Variadissimos desenhos.

O último grito da moda
Entregas imediatas
Importador exclusivo:
ANTONIO MADUREIRA
Rua Herois de Chaves, 602
Tel. 2141 — Porto
Agencia em Lisboa:
Rua da Conceição, 35, 2.º
Tel. 2 5048

Deixar de sofrer é ser mais feliz!...

Ter azia, má digestão, vómitos, apetite variável, tonturas de cabeça e outras mais perturbações é ter a certeza de sofrer do Figado.

◆ ◆ ◆

Tratar do Figado é suprimir 90 % de probabilidades de ser doente.

◆ ◆ ◆

Combater o **Hepatismo** é ter a consciencia de reparar e tornar forte o organismo.

◆ ◆ ◆

Tomar **chá «Bom Guia» N.º 2** é abrigar-se das doenças.

«Bom Guia» N.º 2

Experimente-o e propague-o.

A' venda nas boas farmacias e no depósito:

FARMACIA SILVA CARVALHO, Rua dos Fanqueiros, 126 — Lisboa
No Porto: **FARMACIA VITALIA** — Praça da Liberdade.

Superior na qualidade...

...INFERIOR NO PREÇO!

O papel higiénico WALDORF, mercê da sua incomparável superioridade, é o mais apropriado sob todos os pontos de vista.
É macio e solúvel. Não entope as canalizações nem atulha as fossas.
É económico, custa menos do que 3 rôlos dos «vulgares», e vale por 4.
À venda em tôda a parte. Rôlo de 650 fôlhas. Esc. 3$50.
Experimente-o!

The Waldorf
O rôlo que vale por quatro
i-n-c-o-n-t-e-s-t-á-v-e-l-m-e-n-t-e
o melhor e o mais económico

HAVAS

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9.—Santa Leocadia, virgem martir.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora da Conceição para a de N. Senhora do Loreto.

Conceição Nova, ás 12, festa a Santo Expedito e reposição do Santissimo.

Loreto, ás 11, missa solene e procissão da exposição do Santissimo.

O COMPLEMENTO ESSENCIAL DE UMA BOA REFEIÇÃO UM CALICE DE CANA IMPERIAL

«IMPERIO» 100$
«CRISOS» 80$
«AVIZ» 60$

mais um bom CHAPEU para reclame desta nova secção a esc... **50$**

na

LOJA DA AMERICA

RUA DO OURO, 208

COMBOIO NATAL
a Estarreja e Porto
DOMINGO 22, PELA MANHÃ

Bilhetes validos para regressar em qualquer dia e por qualquer comboio, durante 16 dias.

Paragens em Olivais, Vila Franca, Mogofores, Quintans, Aveiro, Estarreja, Avanca, Ovar e Espinho.

Informações e venda de bilhetes. Rossio, 55 (ao lado da Brasileira). Telefone 2 7079.

União de Gremios de Lojistas de Lisboa

A COMISSÃO DIRECTIVA DA UNIÃO DE GREMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA tem o profundo pezar de anunciar o falecimento do Ex.mo Sr. ANTONIO DE JESUS FIDALGO, presidente da Comissão Directiva do GREMIO CONCELHIO DOS COMERCIANTES DE TABACARIA DE LISBOA, e que o seu funeral sai segunda-feira, dia 9, pelas 10 horas, da Igreja do Socorro, para o cemiterio do Alto de S. João.

Na região do Sabugo

a Legião Portuguesa fez um exercicio contra ataques aereos

No Sabugo realizou-se hoje um exercicio de defesa contra ataques aereos, o primeiro que se fez no nosso país, levado a efeito por elementos da «Legião Portuguesa». Escolheu-se aquela região, em virtude da natureza do terreno ser muito comum em Portugal, não tendo a população quaisquer meios elementares de defesa.

A's 11 horas foi publicado um edital com instruções á população sobre bombardeamentos aereos. A's 14 e 30 chegaram os srs. sub-secretario de Estado da Guerra, João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças e presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa»; general Casimiro Teles, coronel Ramires, 2.º comandante da G. N. R., e muitos oficiais do exercito e legionarios.

No exercicio tomaram parte o «terço» independente n.º 3, de Mafra, da «Legião Portuguesa», ambulancias do batalhão 5, serviços de saude do batalhão 9, bombeiros de Mafra com ambulancias e prontos-socorros, uma companhia da Escola Pratica de Infantaria e serviços de transmissão e da escola de defesa passiva da «Legião Portuguesa».

A's 15 horas iniciaram-se os exercicios. Os postos de observação indicavam que a aviação inimiga estava á vista.

A's 15 e 15 um avião inimigo era assinalado no posto de observação no Monte da Piedade, e três minutos depois a povoação era sobrevoada. Pouco depois um posto de vigilancia referia os locais atingidos pelos projecteis do avião e sua natureza.

O exercicio continuou com grande interesse, até que o posto do Monte da Piedade comunicou que o inimigo se afastára.

Ao ouvir-se o sinal de alarme, a população recolheu toda a suas casas. Os serviços de incendios não só actuaram nos locais dos fogos, como ainda procederam ao levantamento das bombas que não chegaram a explodir.

Os serviços de Policia, devidamente montados, simularam um «fuzilamento».

Os srs. capitães Casais, sub-chefe do Estado Maior da «Legião Portuguesa», e antos Macedo, comandante da Escola de Defesa Passiva, fizeram a critica dos exercicios.

Toda a circulação de veículos pelas estradas limitrofes esteve interrompida.

JEAN RENOIR

foi eleito socio honorario do S. N. dos Profissionais de Cinema

Realizou-se hoje, ao meio dia, na sede do S. N. dos Profissionais de Cinema, uma sessão solene, em que Jean Renoir foi eleito por aclamação socio honorario daquele organismo corporativo, por proposta da direcção.

Presidiu o sr. Octavio Bobone, que tinha á direita Jean Renoir e á esquerda o presidente da direcção do Sindicato, sr. Antonio Lopes Ribeiro. Antonio Lopes Ribeiro expôs as razões que levaram a direcção a fazer a proposta: o merito pessoal do grande realizador francês e a sua compreensão dos verdadeiros metodos de cooperação e de trabalho cinematografico, salientando que era ele o primeiro estrangeiro a quem se dava essa distinção.

Toda a assistencia, de pé, aclamou longamente Jean Renoir, que assim ficou eleito. Renoir, visivelmente comovido, agradeceu a honra que lhe fôra conferida, e propôs a fundação duma união do cinema latino, que reunisse todos os países latinos da Europa e da America, cuja sede seria em Lisboa, e que procurasse realizar entre eles uma larga colaboração no campo cinematografico. A proposta foi logo aceita por unanimidade e entrou em estudo, devendo ser tornados publicos muito brevemente os primeiros resultados.

TENTATIVA DE EVASÃO

da cadeia de Tsin-Tsin

OS PRESOS da cadeia de Tsin-Tsin, conhecida como a de maior segurança em todo o mundo e na qual se encontram os mais ambiciosos «gangsters», tentaram uma audaciosa fuga. A guarda, porém, estava vigilante e após renhida luta conseguiu dominar os discolos.

Soube-se, depois, que eles queriam apoderar-se dos seis mil contos da lotaria do Natal, que estão á venda na casa Costa, Limitada, da rua da Prata, 60.

Os mais lindos projectos de Vida realizam-se com

6.000 CONTOS!... NATAL!...

A' disposição de todos na CASA DA SORTE

Rossio, 119 e 120 (Do lado da Rua da Betesga)

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Um emissario dos Estados Unidos

partiu de avião para a Europa e Africa a fim de se avistar com Weygand em Marrocos

NOVA YORK, 8. — Segundo dizem os jornais, o coronel William J. Donovan, o bem conhecido advogado desta cidade, seguiu para a Europa, como «emissario secreto» do Govêrno. Soube-se por noticias vindas de Baltimore, que, de facto, embarcou num dos «Clippers» com destino ás Bermudas, prosseguindo possivelmente até á Europa. A sua identidade só foi conhecida depois de o aviador haver partido.

O correspondente em Washington do jornal «Newark Evening News» diz que Donovan foi enviado a-fim-de «atenuar a má impressão criada pelas palavras consideradas derrotistas de Kennedy, nos seus apêlos a favor da paz». Julga-se que Donovan viaja com um passaporte diplomatico e que é portador de credenciais da parte do secretario da guerra, Stimson. O mesmo correspondente acrescenta que «esta é a segunda viagem que Donovan faz á Europa nêstes ultimos tempos, tendo durante a primeira—segundo se diz—agido como representante do Governo para estudar a forma de acelerar a entrega de aviões americanos».

O «New York Times», informado pelo seu correspondente em Washington, escreve que os amigos intimos de Donovan dizem que ele tenciona visitar a Africa, a Grecia e a Espanha. Um dos companheiros de viagem é o francês Desgarges, o qual, segundo se diz, é o agente enviado pela America ao general Weygand e aos povos da Africa do Norte, desejosos de combater ao lado das forças anti-germanicas.—(Exchange Telegraph).

A guerra no ar

Comunicado alemão

BERLIM, 8.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Um submarino alemão afundou dois navios de carga inimigos com 17.000 toneladas e outro meteu a pique mais dois barcos com a deslocação total de 12.000 toneladas, entre eles um petroleiro de 9.000 toneladas.

Como já foi anunciado, formações de aviões de combate atacaram, na noite de ontem, as instalações do porto, assim como as docas e outros objectivos militares de Bristol. Em diferentes partes da cidade, sobretudo nas imediações da fabrica de gás, observaram-se explosões e varios incendios. Durante o dia de ontem, a actividade da aviação limitou-se a ataques isolados contra objectivos importantes, no ponto de vista militar, do litoral da Inglaterra. Durante o reconhecimento armado no territorio maritimo a leste e a nordeste de Great Yarmouth, foram atacados á bomba, de pouca altura, dois navios de carga, que, atingidos, se incendiaram.

A noite passada, aviões britanicos fizeram incursões sôbre os países ocupados, bem como sôbre a Alemanha ocidental e lançaram muitas bombas. Em três pontos, foram ligeiramente danificados três locais de fabricas. Além disso, foram danificadas varias casas. Morreram seis pessoas e ficaram feridas numerosas. Quasi todas as pessoas atingidas encontravam-se fora dos abrigos. Foram abatidos quatro aviões inimigos, três dos quais pela D. C. A. Faltam dois aparelhos alemães».—(D. N. B.).

Ataque alemão a Edimburgo

LONDRES, 8.—Foi hoje divulgado que mais uma das residencias reais foi atingida pelas bombas inimigas, além do palacio de Buckingham e do castelo de Windsor. Trata-se do famoso palacio Real de Holyrood, em Edinburgo. Sofreu estragos devido ás bombas alemãs que, ao explodirem, chegaram a desenterrar as ossadas dos reis que há seculos dormiam o seu ultimo sono, sepultados na velha capela do castelo.

Entre outros famosos edificios atingidos pelo bombardeamento indiscriminado dos alemães, contam-se o observatorio de Greenwich, onde ficou avariado o famoso globo de rotação bem como partes da Camara Tecnologica, a Universidade de Manchester e o Colegio de Tecnologia da mesma cidade.

A-fim-de dar uma ideia dos destroços causados pelos bombardeamentos alemães em edificios pertencentes á igreja, só a diocese de Rochester conta uma lista de 41 igrejas e 21 presbiterios atingidos.—(E. T.).

A guerra no mar

O combate no Atlantico sul

MONTEVIDEU, 8—Corre aqui que o cruzador auxiliar inglês «Carnavon Castle», gravemente avariado, durante um combate naval, no Atlantico sul, faria escala, esta noite, pelo porto de Montevideu. Mais tarde, anunciou-se que o navio chegaria ás 6 horas. Depois, anunciou-se que o barco não entraria no porto antes do meio dia, explicando-se que fôra a avaria sofrida que determinava o atraso.

Os jornais da manhã referem, sob forma sensacional, que o barco traz a bordo numero desconhecido de mortos e feridos.

Foi aqui muito notado o facto de o navio britanico «Argentina», que deixára Montevideu ontem, ter recebido ordem, emitida por um posto de T. S. F. inglês, para fazer meia volta e regressar para o ponto de partida, em virtude dos perigos que oferece a rota.—(D. N. B.).

Descobriu-se um novo processo

para localizar submarinos

OTTAWA, 8.—O dr. R. W. Boyle, director do Conselho Nacional de Pesquisas do Canadá, anuncia que descobriu um novo aparelho destinado a assinalar a presença dos novos submarinos «silenciosos» que os alemães e italianos lançaram no Atlantico, visto os hidrofones de que estão providos os barcos de guerra ingleses e norte-americanos não terem já qualquer utilidade para a nova classe de submarinos que as potencias do «eixo» possuem actualmente.

O dr. Bolys afirma que as experiencias já realizadas foram coroadas do melhor exito.—(United Press).

ÁS 17 HORAS

Demitiu-se o almirante Cavagnari, chefe do Estado Maior da Armada Italiana

ROMA, 8. — O almirante Domingo Cavagnari, chefe do Estado Maior da Armada italiana, pediu a demissão, que foi aceita. Para o substituir, foi nomeado o almirante Arturo Riccardi, que será substituido, no cargo que desempenhava, pelo almirante Inigo Gampione.

O almirante Angelo Jachino foi nomeado comandante-chefe da esquadra.—(D. N. B.).

Novos desembarques de tropas inglesas na Grecia

ALEXANDRIA, 8.—As autoridades militares britanicas informam que, no dia 5 do corrente, desembarcaram em determinados pontos da costa da Grecia mais contingentes de tropas britanicas, assim como quantidades importantes de armamento e munições.

Os efectivos militares britanicos na ilha de Creta estão a ser grandemente reforçados e prosseguem com a maior actividade os trabalhos de fortificação segundo informam as mesmas autoridades.—(United Press).

ARCADIA **HOJE — 1.º GRANDE BAILE DE MASCARAS**

com **2 — ORQUESTRAS — 2**

Dancing-Bar *AS MELHORES ATRACÇÕES*

Em Oeiras

inaugurou-se hoje o novo edificio dos paços do concelho

OEIRAS, 8. — *(Pelo telefone).* — Com a assistencia do sr. Presidente da Republica, inaugurou-se hoje a nova sede dos paços do concelho de Oeiras, instalada numa antiga dependencia do palacio Pombal, que foi modificada dentro do estilo do seculo XVIII pelo arquitecto Bernardo da Costa Macedo. Trata-se duma bela obra, com marmores da região e azulejos caracteristicos.

No salão nobre figuram três bustos em bronze, do escultor Maximiano Alves, representando os srs. general Carmona, dr. Oliveira Salazar e engenheiro Duarte Pacheco e, em frente, o celebre retrato do marquês de Pombal, de Von der Loo, que se encontrava no palacio.

O Chefe do Estado foi recebido, aos acordes da «Portuguesa», com girandolas de foguetes e morteiros. Prestou a guarda de honra uma força de artilharia de costa e filiados da Legião e da Mocidade Portuguesa.

Recebido pelo presidente da Camara e pelos vereadores, o sr. Presidente da Republica, acompanhado do general Amilcar Mota, entrou na sala por entre uma salva de palmas e sentou-se entre os srs. ministros do Interior e das Obras Publicas.

O sr. tenente Manuel Coentro, presidente da Camara de Oeiras, onde tem realizado uma obra notavel, abriu a sessão ás 15 e 15. O Chefe do Estado assinou, assim como os ministros presentes, o auto de posse do edificio, que foi lido pelo vereador sr. dr. Jaime Athias Junior.

O sr. tenente Manuel Coentro encetou, á hora a que telefonamos, a leitura dum discurso, em que começou por fazer o elogio do sr. general Carmona, interrompido com «vivas», e depois a justificação da importancia da obra que se está a inaugurar e que assume, realmente, aspecto monumental, em tudo digno da função a que se destina.

A situação em França

Partiu de Londres para Vichy um observador diplomatico

LONDRES, 8 — Soube-se nos circulos oficiais de Londres que o ex-primeiro secretario da legação canadiana, em Paris, P. Dupuy, partiu de Londres para Vichy. Declarou á partida que não tinha sido oficialmente acreditado junto do governo do marechal Pétain, mas que se conservaria naquela cidade a titulo de observador.—(Exchange Telegraph).

Novo secretario geral da Infromação

VICHY, 8—Catala foi nomeado secretario geral da Informação e encarregado do serviço de Radiodifusão. Trata-se do antigo ministro do Interior do gabinete Laval em 1931. Jean Montigny, que dirigia desde julho os serviços da Imprensa, pediu a demissão por motivos particulares.—(Havas).

Chegou á Turquia

material de guerra inglês

IZTAMBUL, 8.—Nos ultimos dias chegaram, procedentes da Inglaterra, batarias de artilharia anti-aerea, assim como artilharia de campanha de diversos calibres e munições.—(United Press).

O dia da Padroeira

(Continuação da pagina central)

Leu então, em voz comovida e com unção religiosa, a suplica dos bispos de todo o Portugal, os quais confirmam a sujeição á Virgem, mãi de Jesus, colocam o país sob a protecção da Imaculada, e pedem a Nossa Senhora, Santa Maria, bendita entre todas as mulheres, para que intervenha por Portugal nesta hora gravissima para o mundo, hora incerta em que não ha direito e em que não ha paz; para que Portugal continue a gozar esse milagre da paz que a Virgem Padroeira aos portugueses tem concedido.

Os bispos de Portugal pedem á Virgem a união de todos os portugueses, tranquilidade para os corações, pão para todos os lares; suplicam a benção de Deus para o venerando Chefe do Estado, governantes e autoridades, para todo o povo de Portugal.

No final da solenidade, o sr. Cardial Patriarca lançou ao povo a benção papal.

O sr. Presidente da Republica retirou-se depois, com o costumado cerimonial.